CONTOS
MEUS E TEUS

1ª Edição - Revisada pelo Autor

São Paulo - 2015

Obra registrada na Biblioteca Nacional e protegida pela Lei dos Direitos Autorais, em nome do autor Clóvis Oliveira Cardoso. Lei nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998.

Índice

01 - Contos Meus e Teus;
02 - Registro da obra;
03 - Índice;
04 - Sigmund Freud;
05 - Agradecimentos;
06 - Para Tânia;
07 - SENHOR...
08 - DEUS sobre todas as coisas;
09 - Lições da vida;
12 - Cada louco com sua mania;
15 - A morte de um político;
20 - O relato de um homem;
25 - Ele não era puxa saco;
31 - O que teria acontecido?
35 - Quando chegou ao céu;
39 - Amigo é difícil de se encontrar;
43 - Conto de sogra;
46 - As três amigas;
49 - A consulta;
52 - Freud explica;
56 - O casal e o terapeuta;
61 - Falta de atenção;
65 - O homem que ria muito;
68 - O que a vida não conta;
75 - O cinismo tomou conta;
81 - Do virtual para o real;
86 - Remorso de corno;
91 - Pensamento Cloviano;

“Seja qual for o caminho que eu escolher um poeta já passou por ele antes de mim”

Sigmund Freud

Agradecimentos

Sobretudo agradeço a Deus pela doce inspiração que me faculta nos momentos de devaneio;

Aos meus filhos Kennedy Alessandra e Renata, que fazem parte da minha história, bem como: Walquíria Lia, Vinícius, Henriko e Bernardo, que são cinco rosas desabrochadas no jardim da minha vida;

Aos meus pais que já se encontram em outra dimensão e que foram importantes nos meus ensinamentos;

Ao prezado leitor que me deixa lisonjeado com a leitura dos meus trabalhos;

Para a Tânia Rosseli Ovçar Cardoso, mulher, companheira, musa inspiradora e minha eterna namorada, o meu beijo carinhoso.

Clóvis

"SENHOR... Concedei-me a serenidade para aceitar as coisas que não posso mudar coragem para mudar o que posso e sabedoria para avaliar a diferença"

DEUS
sobre todas as coisas

Lições da vida

Ainda me lembro de uma estorinha que minha vó me contou há muito tempo atrás, enquanto ela fumando seu cachimbo, eu lhe ouvia atentamente e ela disse:

Preste bem atenção que isso vai lhe servir para sua vida futuramente. É uma lição que você com certeza poderá fazer uso no seu dia-a-dia. Disse que o sol e o vento discutiam sobre qual dos dois era mais forte.

O vento respirou fundo e disse:

Meu amigo, eu provarei a você que eu sou o mais forte.

Você está vendo aquela mulher que vem no final dessa estrada com um lenço vermelho amarrado no pescoço?

Sim... Estou vendo... O que você quer dizer com isso?

O vento vaidoso estufou o peito e falou: - Eu aposto como posso fazer com que ela tire o lenço mais depressa possível e você não será capaz disso...

O sol aceitou a aposta e ficou escondido atrás de uma nuvem.

O vento começou soprando até quase se tornar um furacão, só que quanto mais ele soprava, mais a mulher segurava o lenço junto a si a título de se proteger daquele forte vendaval que aterrorizava geral. Percebendo que não iria conseguir o seu desejo, finalmente, o vento acalmou-se e desistiu de soprar.

Logo após, o sol saiu de trás da nuvem e sorriu bondosamente para a mulher.

Imediatamente ela esfregou o rosto e tirou o lenço do pescoço.

O sol deu um sorriso e disse então ao vento:

Lembre-se disso amigo:

Para uma mulher, a gentileza e a amizade são sempre mais fortes que a fúria e a força. Comentou que isso funciona também na alfabetização. Falou que no aprendizado é muito mais importante a vontade de quem aprende do que a imposição didática de quem ensina. Tome cuidado...